Pesquisa de preço de produtos da ceia natalina aumento de 5,85%

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal, visando orientar os consumidores nas compras para as ceias de natal e de fim de ano, realizou uma pesquisa de produtos da ceia natalina. Foram analisados estabelecimentos comerciais, como hipermercados e atacarejos da capital. A equipe de pesquisadores coletou os preços de oitenta e cinco produtos nas duas primeiras semanas de dezembro, em dezesseis estabelecimentos comercias.

Os produtos investigados são os tradicionais da ceia de natal e incluem queijo provolone, queijo do reino, panetones de chocolate, frutas, passas, carnes e peixes, aves como chester, fiesta, peru, pernil de porco, lombo de porco e bacalhau, além de bebidas destiladas, espumantes, vinhos (branco e tinto), whisky e champanhe. Também foram considerados doces com chocolate, biscoito champanhe, azeite e frutas secas.

O custo médio da cesta de produtos natalinos neste ano é de R$ 573,31. No ano anterior, os mesmos itens custavam R$ 539,78, o que representa um aumento de R$ 33,53, e isso representa um custo para o consumidor de 5,85%.

Nos hipermercados, o custo médio da cesta é de R$ 617,67, enquanto nos atacarejos, os mesmos produtos custam R$ 585,21, oferecendo uma economia de R$ 32,46. Observou-se que, tanto nos hipermercados quanto nos atacarejos, os preços de uma semana para outra apresentaram reduções significativas. No entanto, é importante que o consumidor planeje suas compras e defina quais itens deseja adquirir, pois há maior variedade de produtos nos hipermercados, enquanto os atacarejos oferecem produtos em quantidades maiores.

Análise dos Dados

Praticamente todas as categorias apresentaram reajustes neste ano, com exceção das bebidas destiladas e a azeites. Destacam-se os seguintes aumentos: na categoria de queijos, houve um aumento de 3,47%, com preço médio de R$ 108,19; em 2024, era de R$ 104,72. Os panetones apresentaram aumento de 2,09%, com o preço médio passando de R$ 19,69 para R$ 21,78.

Na categoria de carnes e peixes, o aumento também foi significativo. Em 2024, o custo médio era de R$ 42,03, enquanto em 2025 subiu para R$ 44,38. Alguns produtos se destacaram: o peru Sadia (kg) teve um aumento de R$ 3,32, passando de R$ 33,71 para R$ 35,54. O lombo Sádia (kg) aumentou R$ 1,80, passando de R$ 24,86 para R$ 26,66.

Entre as bebidas, os destilados tiveram aumento de 4,43%. Os hipermercados apresentam maior variedade em relação a esses produtos e preços mais elevados em comparação ao atacarejo; por exemplo, o whisky Black White custa R$ 79,09, enquanto no outro seguimento foi encontrado por R$ 67,43. A média no comércio desse produto é de R$ 73,71.

Os chocolates também sofreram um aumento significativo, de 5,92%. Em 2024, o preço médio era de R$ 14,63, e agora está em R$ 15,55. Nos hipermercados, o preço médio é de R$ 15,58, enquanto nos atacarejos é de R$ 13,29. Um exemplo é a caixa de bombons Garoto de 250 g, que custa R$ 18,35 no hipermercado, enquanto no atacarejo foi encontrada por R$ 15,73.

NÚCLEO DE PESQUISA PROCON NATAL

Na categoria de frutas cristalizadas, uma das mais caras da ceia de natal, o aumento foi elevado chegando a 19,99%, passando de R$ 112,70 para R$ 140,87 no preço médio por quilo. Para análise desta categoria é calculado o preço do (kg), uma vez que nos estabelecimentos pesquisados, estes produtos são vendidos em diversas gramaturas diferentes.

Por outro lado, observou-se uma redução significativa na categoria de bebidas com vinho e espumantes de (-7,39%; -3,82% e -4,49%), respectivamente. E também os azeites, com uma queda de (-23,09%), o preço médio atual R$ 36,80 e o anterior de R$ 42,59.

Conclusão

A avaliação dos dados dos produtos da cesta natalina revela grandes diferenças nos preços praticados pelos diferentes estabelecimentos. A pesquisa indicou que os atacarejos oferecem os melhores preços, enquanto os hipermercados apresentam maior variedade de itens.

O Procon Natal reforça que o objetivo da pesquisa é orientar o consumidor sobre onde encontrar os produtos da cesta natalina pelos menores preços. A planilha com os dados completos está disponível no site oficial para consulta. Recomenda-se que os consumidores utilizem os valores médios encontrados como referência e planejem suas compras com antecedência. Além disso, é importante estar atento aos preços, que podem variar conforme o porte do estabelecimento e a variedade de produtos disponíveis.

Em caso de dúvidas ou denúncias, o consumidor poderá procurar o atendimento presencial na sede do órgão localizado na rua Ulisses Caldas, 181, Cidade Alta ou pelos canais de atendimento: Whatsapp (84) 3232-6189 e pelo e-mail: procon.natal@natal.gov.br.

.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL